

GERAÇÃO DE EMPREGO NO SEMESTRE

SALDO POSITIVO DE 1,5 MIL

Os primeiros seis meses de 2019 são os melhores desde 2014 no Vale do Taquari

Conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a microrregião de Estrela e Lajeado admitiu quase 21,5 mil pessoas no período. Já as demissões somaram 19,9 mil. A construção civil foi um dos setores positivos, com um saldo de 138. O principal segmento continua sendo a indústria.

Páginas 6 e 7

No primeiro semestre, a construção civil na região admitiu pouco mais de 1,1 mil trabalhadores. As demissões somaram 967



RODRIGO MARTINI

ATÉ AMANHÃ

ATÉ **50%** DESCONTO

L KURA

7^{1º PGTO}x **NOVEMBRO**

dullius

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI
PDT à deriva



Diretório em Lajeado perdeu prazo para convenção e precisa re-fazer processo legal.

EDITORIAL

Muito a avançar

Dados do Caged animam, mas há ainda 12 milhões de desempregados.



DIVULGAÇÃO

Festival de cerveja

Estrela promove 5ª edição do evento neste sábado.



ESTRELA

Interior celebra asfalto



FABIO KUHN

No Dia do Colono e do Motorista, governo fez ato para inaugurar 3,2 quilômetros asfaltados em Arroio do Ouro. **Página 10**

MONITORAMENTO

Câmeras ligadas em até 90 dias

Teutônia detalhou ontem como funcionará o sistema de videomonitoramento. De início, serão 18 pontos vigiados. Meta é alcançar 33. **Página 8**

ABRE ASPAS

“Minha mãe fala que eu pegava as roupas e saía desfilando”

Com 16 anos, Larissa Tais Kuhn se mudou de Arroio do Meio para buscar espaço no disputado universo fashion, em São Paulo. Longe da família, a jovem fala sobre o sonho de conhecer o mundo nas passarelas e a saudade de casa

FÁBIO ALEX KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

• Da onde surgiu esse interesse em seguir carreira de modelo?

Desde pequena, esse sempre foi o meu sonho. Minha mãe fala que eu pegava as roupas e saía desfilando na calçada de casa. O mundo da moda me chamava bastante atenção. Um dia, quando tinha 13 anos, me acharam na rua em Arroio do Meio e me chamaram para uma seleção. Eu não queria ir, mas meus pais (Marciane e Fábio) me incentivaram e tudo começou.

• Como foi sair de uma cidade de 20 mil habitantes e se mudar para um dos maiores centros do país?



ARQUIVO PESSOAL

Mudou tudo. Lá é muito mais agitado. Arroio do Meio já é mais quieto. Acho que sempre fui mais acelerada. Então quando conheci São Paulo pela primeira vez, com 14 anos, eu me apaixonei e sempre quis voltar.

• Como é estar longe da família mesmo tão jovem?

Acho que me viro bem. Como a vida é mais agitada, até brinco que nem dá tempo de sentir falta, mas quando vou deitar para dormir tenho saudades. Então, penso que essa é a carreira que eu quero e meus pais estarão ali para quando precisar. Daí fica mais fácil.

• Como foram os primeiros trabalhos em São Paulo?

Gostei de todos eles, pois cada um é uma experiência diferente. O meu preferido foi um ensaio que fiz para uma marca de produtos esportivos e foi numa mansão enorme. Esse foi o primeiro trabalho que fiz em São Paulo e abriu as portas para outros.

• Qual o teu sonho dentro do mundo da moda?

Viajar o mundo inteiro. Sempre gostei muito dessa área, porque além de trabalhar com o que gosto, posso conhecer novas culturas.

• Tem algum lugar que você quer muito conhecer?

Difícil escolher um só, pois há vários lugares que gostaria de conhecer. Tem muitos lugares que me chamam a atenção, como o Chile e o Japão, que têm culturas muito diferentes que aqui. Gostaria de ter contato com essas culturas para ver como é.

EDITORIAL

Ainda muito para avançar

Os dados do Caged divulgados ontem pelo governo federal geram uma onda de entusiasmo pelo país. Trata-se do melhor resultado para o primeiro semestre desde 2014 em termos de geração de emprego. Nos seis primeiros meses deste ano, o Brasil registrou saldo positivo de 408 mil vagas.

Os índices referentes a postos de trabalho estão entre os principais dados para mensurar as condições socioeconômicas da nação. Embora alentadoras, as informações acerca da empregabilidade precisam ser interpretadas com cautela. Em maio, por exemplo, o resultado do PIB demonstrou estagnação econômica, e especialistas alertaram para a possibilidade de nova recessão.

Nos últimos anos, a crise fez disparar o número de pessoas sem ocupação formal, e as consequências desse processo estão longe de ser resolvidas. Ainda sem uma perspectiva clara sobre os rumos da economia brasileira, o desemprego ainda assombra as famílias em todo o território nacional. Estima-se que cerca de 12 milhões ainda estão fora do mercado de trabalho formal.

“

Estima-se que cerca de 12 milhões ainda estão fora do mercado de trabalho formal.”

Dentro desse contexto, o Vale do Taquari, novamente, se destaca na criação de oportunidades. No semestre, enquanto foram demitidas 19,9 mil pessoas, mais de 21,4 mil foram admitidas, o que representa uma diferença de mais de 1,5 mil.

A metade das vagas geradas é proveniente da indústria na região. O setor criou 763 (50%) postos de trabalho. A área de serviços aparece em segundo, com 534 (35%). Construção civil (9%), comércio (3,6%) e outros segmentos (0,9%) completam o ranking. Destaca-se o fato de que todos os setores tiveram saldos positivos.

A matriz produtiva diversificada segue como uma das mais importantes qualidades da região. Essa característica propicia desenvolvimento econômico, reduz a incidência de crises e garante índices próximos do pleno emprego. O otimismo regional, porém, deve estar acompanhado de atenção. Há uma profunda mutação no mercado de trabalho oriundas das transformações tecnológicas.

Mudanças nas relações trabalhistas, processos produtivos reformados, empregadores mais exigentes e a substituição gradativa da participação humana pela tecnologia. Mais do que nunca, a qualificação permanente torna-se fundamental não apenas para a disputa de vagas, mas para a permanência no emprego e ascensão profissional, num ambiente cada vez mais competitivo.

EDUCAÇÃO

Não basta aplaudir.
É preciso se engajar.



Realização: **A HORA**
COMPROMISSO COM O LECTOR

Parceiros: **UNIVATES**

CRON

AMVAT
ASMEVAT

SICOOB
Municipal

3ª CRE

Dale Carnegie

GRUPO A HORA

Diretor-geral
Adair G. Weiss

Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss

Diretor comercial
Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO

Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
www.jornalahora.com.br
editor@jornalahora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Filiado à

AD
ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO SUL
DO BRASIL

Impressão Zero Hora Gráfica

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,780	3,781	TJLP ANO			6,98
Dólar Turismo	3,630	3,930	SELIC META			6,4
Euro	4,214	4,217	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,717	4,718	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,087	0,087				

Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dieese)	09/2018	0,55	3,15
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14
INCC	09/2018	0,17	3,22
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34

SALÁRIO MÍNIMO ANO:
2019 - R\$ 998,00

OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO (Onça Troy)	US\$ 1420,10	24/7/2019	00:00
PETRÓLEO	US\$ 66,55	24/7/2019	21:00

BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA
IBOVESPA	80352,94	+0,60	
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53	
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66	
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38	
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48	
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74	

cotação do dia 30/07 até 17h46min

Desafio aos voluntários

A Unidade Parceiros Voluntários (UPV) do Vale do Taquari anuncia o 11º Desafio Voluntário. A mobilização deste ano ocorre entre os dias 24 e 31 de agosto. As inscrições devem ser realizadas até dia 21 de agosto. A iniciativa visa oportunizar a prática de mobilização, participação e transformação, e o objetivo macro é estimular a comunidade da região dos Vales no desenvolvimento de ações voluntárias dos mais variados gêneros e segmentos. Para participar, é preciso definir uma ação cultural, educacional, ambiental ou social em prol da sociedade, e escolher o local onde a atividade será desenvolvida.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Obras do PAC em Lajeado

A Justiça Federal deve autorizar em breve a liberação de aproximadamente R\$ 2 milhões para o consórcio das empresas Construtora Giovannella e Coesul, contratado em 2014 para realizar obras de pavimentação do PAC, em Lajeado. O valor se refere a 11,09% do total do empreendimento e estão em uma conta judicial em função do apontamento de sobrepreço feito pelo Ministério Público Federal. Na sentença, diante do julgamento de improcedência quanto ao mérito, foi determinada a liberação desses valores após o trânsito em julgado. A empresa pede a antecipação mediante oferta de bem imóvel em caução.

Neca e o PDT “fantasma”



A presidente da Câmara de Vereadores de Lajeado vive uma situação política inusitada. O partido pela qual ela foi eleita e ainda é filiada não existe mais no município. Isso porque o diretório do PDT perdeu o prazo para realizar a convenção regional e, desta forma, terá de refazer todo o processo legal de oficialização da sigla. Vai começar tudo do zero. Mas é um trâmite de rápida conclusão. Em no máximo 60 dias deve estar resolvido. Porém, querendo ou não, coloca a vereadora Neca Dalmoro em uma posição atípica no mundo político.

Não é incomum tal fato ocorrer em siglas sem qualquer representatividade política. Diante de um emaranhado de partidos no país, muitos costumam desaparecer naturalmente nos pequenos municípios devido à falta de ações por parte dos correligionários. Entretanto, é absolutamente singular diante da representatividade de uma presidente do poder Legislativo. E mais vistoso ainda dentro de uma cidade com quase 90 mil habitantes.

Historicamente os pedetistas sempre foram decisivos na cidade.

Porém, faz alguns anos, a coletividade passou por um intenso desmonte com a saída de nomes históricos. Entre esses, Ernani Teixeira, Gerson Teixeira e, claro, Enio Bacci. Todos migraram para o PTB e deixaram o PDT à deriva. Além desse dilaceramento, o vai e vem dos correligionários fez com que a sigla perdesse respeito junto a muitos eleitores. Apoiaram o PP em 2008. Passados quatro anos viraram oposição ao lado do PT, e dois anos depois já deixaram os petistas “na mão”. A impressão era de um grupo sem qualquer ligação ideológica.

Neca Dalmoro, por sua vez, não corre risco de perder o mandato em função do esfacelamento municipal do partido que foi criado, em âmbito nacional, pelo lendário Leonel de Moura Brizola. Além disto, os prazos para evitar eventuais problemas na busca por uma reeleição ainda são longos. Até dia quatro de abril de 2020, mais precisamente. Há tempo, reforço. E antes mesmo deste artigo chegar aos leitores, os novos correligionários já devem estar movendo os pauzinhos para montar uma Comissão Provisória.

Leite e frango

Na quarta-feira, uma comitiva de Teutônia esteve em Porto Alegre para divulgar a 3ª Teutofrangofest, evento gastronômico agendado para ocorrer entre os dias 16 a 18 de agosto, na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru. O prefeito Jonathan Brönstrup e a presidente da CIC, Mariza Wolf, entregaram pessoalmente convite ao governador do Estado, Eduardo Leite, para que ele acompanhe a inauguração da feira. Ele, por sua vez, apenas se comprometeu a “verificar sua agenda”.



Futebol e comunidades

Uma indicação do vereador de Encantado Sander Bertozzi (PP) pede para agendar, nas dependências do Legislativo, uma reunião com representantes de clubes de futebol que possuem praça esportiva, bem como, com os representantes das comunidades que possuem pavilhões comunitários para discutirem entre outros assuntos qual é a realidade atual quanto à participação das pessoas nas dependências dessas entidades; se existe dificuldades na manutenção das atividades e em escolher pessoas para comandarem as entidades; e se existe interesse na promoção de jogos intercomunitários no município em quais modalidades.



Big Brother Guaporé



Motoristas precisam estar 100% alertas em Guaporé para não serem multados por meio de imagens das novas e modernas câmeras de video-monitoramento. O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) baixou, em 2013, a Resolução 471, que regulamentou o uso dessas para fiscalização nas rodovias e estradas e, desde 2015, para aplicação em vias municipais. Agora, por meio do programa “Monitora Guaporé”, as imagens captadas poderão ser utilizadas para aplicar Autos de Infração como a falta de cinto de segurança, uso de celular ao volante, etc.

TIRO CURTO

- Conforme o Portal da Transparência, nos seis primeiros meses o governo de Lajeado já lançou 30 editais com Dispensa de Licitação e outros seis por Inexigibilidade. A lei permite em certos casos. Mas a Oposição está de olho e deve trazer mais detalhes à tona;

- Também em Lajeado, Ildo Salvi (REDE) estuda proposta para rumar ao PSB;

- Na câmara de Encantado, segue sob análise a matéria que “dispõe sobre a seleção e escolha de anteprojeto pela câmara municipal, apresen-

tados por escolas municipais, com objetivo de propor ações de cidadania, de meio ambiente e de saúde”;

- Também em Encantado, e por meio de ofício encaminhado à Câmara, a Delegacia de Polícia informa a determinação para a Seção de Investigação “proceder diligências que esclareçam o descarte de roupas recebidas em doação”;

- Segundo informações da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Estrela, representantes do

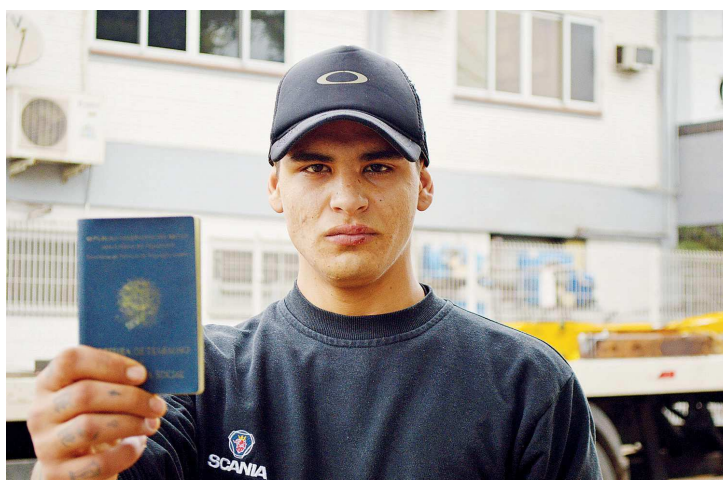
empreendimento Magazine Luiza solicitaram “documentos necessários para abertura de empresa no município”;

- Em Arroio do Meio, setores da política seguem com as especulações. Dessa vez, o “bafafá” envolve o cargo de vice junto à dobradinha que busca a reeleição. A atual vice-prefeita, Eluise Hammes (PT), é a candidata natural – e isso deve se confirmar. Mas, tem gente apostando em membros do Legislativo. Mais precisamente em Rodrigo Kreutz (MDB) ou Adiles Meyer (MDB).

EMPREGO E RENDA

Em seis meses, Vale criou mais de 1,5 mil postos de trabalho

Desempenho é o melhor desde 2014. Indústria é a principal responsável pela criação de empregos. Na sequência, são os serviços e depois a construção civil. Ainda assim, é pouco para a retomada do consumo e do crescimento, alerta economista da Fiergs, André Nunes de Nunes



Fábio da Silva Ester, 20, assinou em junho a carteira de trabalho pela primeira vez

sinada faz pouco mais de um mês. Havia servido ao Exército e na volta estava atuando com o pai na construção civil. “É importante estar no mercado formal. Ter a carteira assinada é uma garantia para o trabalhador”, acredita.

Assim como os dois, outras 1,5 mil pessoas ingressaram no mercado formal neste primeiro semestre. Conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a microrregião de Estrela e Lajeado, admitiu quase 21,5 mil pessoas no período. Já as demissões, somaram 19,9 mil. Melhor resultado no mesmo período desde 2014.

De janeiro a junho daquele ano, foram 28,7 mil admissões para 16,3 mil afastamentos. Um saldo de quase 2,4 mil postos. Na série histórica, o pior resultado do Vale foi em 2009, quando apenas dois postos foram criados. Um ano depois foi o recorde positivo, com mais de 5,2 mil postos.

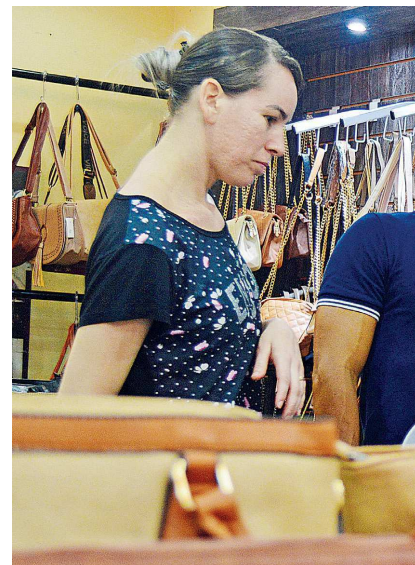
Neste primeiro semestre, dos segmentos que mais empregam (indústria, comércio, construção civil e serviços), a manufatura

foi responsável pelo resultado. Entre demissões e contratações, gerou 763 vagas, o que equivale a 50,7%. Em seguida aparece a área de serviços, com uma variação de 534 postos (35,5%). A construção civil teve 138 de saldo (9,1%) e o comércio foi o mais tímido na geração de empregos, com um saldo positivo de 55 (3,6%).

Desconfiança do empresariado

O resultado tímido do comércio é um reflexo da preocupação com os rumos da economia, acredita o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado (CDL), Heinz Rockenbach. “Neste momento, acreditávamos que estaríamos em outro patamar. O resultado tímido na geração de emprego é um sinal dessa desconfiança dos empresários.”

Apesar da insegurança, não reduzir o número de trabalhadores é positivo, avalia Rockenbach. “Sou um otimista. Mas antes,



Sector do comércio foi o que menos gerou postos de trabalho no primeiro semestre deste ano. Consumo segue em baixa e não encoraja empreendedores para aumentar equipes

precisamos ser realistas. A economia para o varejo não deu sinal de avanço.”

“Tinder do emprego”

Uma ideia simples, de aproximar empregadores e candidatos por meio de um grupo de facebook, conseguiu interferir nos métodos de seleção. Criada por Fabiano Diehl, que atua como assessor na área digital, o Tinder do Emprego, possibilita que empresários postem vagas e os participantes se inscrevam para as seleções. “Por ali as pessoas se comunicam. Fazem marcações de conhecidos que tenham alguma afinidade com a vaga disponível”, conta. Nesta semana, o canal criado no dia 1º de maio chegou a cinco mil integrantes. “Em pleno século XXI, ainda trabalhamos com currículo impresso. Então resolvi criar esse meio de comunicação totalmente grátis para empresas e trabalhadores.”

Análise prévia

Proprietário de uma construtora, Samuel Portz, usou a ferramenta em busca de pedreiros. Optou por não abrir o nome da empresa antes de ver a reação dos internautas. Assim que chegaram os primeiros interessados, conseguiu fazer uma análise do perfil deles. “Pelo facebook é possível conhecer um pouco da pessoa. Pelas publicações vemos suas preferências, sua religião, seu círculo de amizades.”

A partir disso, entrou em contato com aqueles mais alinhados aos princípios da empresa. “É uma maneira fácil e mais prática

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.com.br

VALE DO TAQUARI

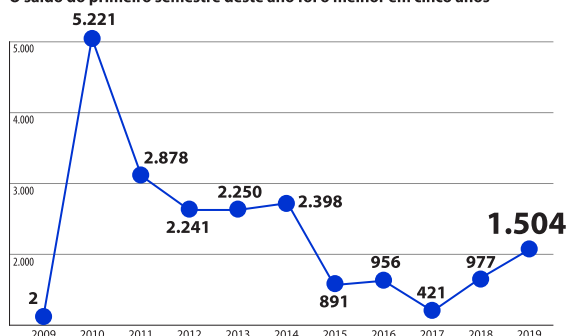
Adriele de Almeida, 24, estava desempregada no início do ano. Natural do Pará, ela deixou o norte do país e se mudou para Estrela em fevereiro. “Foi difícil. Tanto a adaptação após a mudança quanto conseguir um trabalho.” No dia 7 de maio, foi admitida em uma indústria alimentícia de Lajeado.

Ingressou em um programa da Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação de Estrela. Passou pelo processo seletivo e foi escolhida. “Nunca tinha trabalhado nesse setor. Estou gostando bastante.”

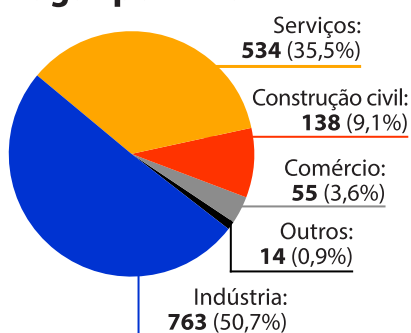
Também de Estrela, Fábio da Silva Ester, 20, conseguiu o primeiro emprego com carteira as-

Série histórica

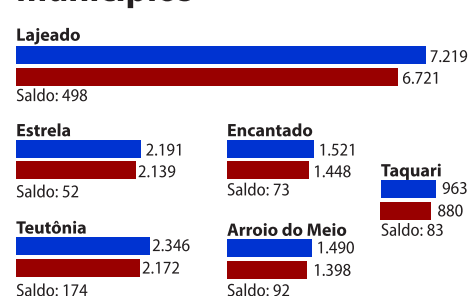
O saldo do primeiro semestre deste ano foi o melhor em cinco anos

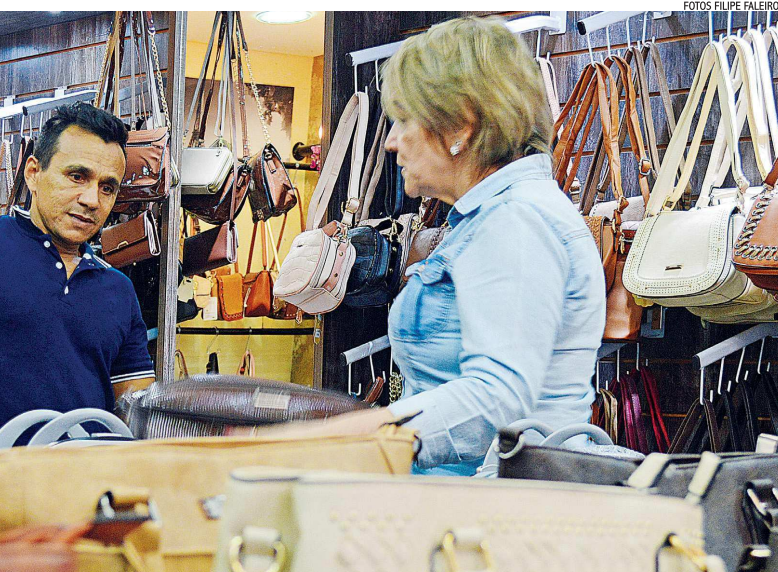


Vagas por setor



Vagas por municípios





FOTOS FILIPE FALEIRO

do que passar pela burocracia do sistema tradicional”, realça. Na avaliação dele, o mais difícil ainda é conseguir mão de obra qualificada. “Poucos que trabalham na construção civil se interessam em fazer cursos, passar por qualificações e se atualizarem.”

Vagas abertas

Conforme a coordenadora da agência Sine\FGTAS de Lajeado, Vanderleia Boteiga, a unidade está com 148 vagas para seleção. De acordo com ela, os empregadores alteraram os critérios de escolha. Alguns

anos atrás, o principal era a experiência. Hoje se tornou a rotatividade.

Em seguida, está a escolaridade e a formação técnica. “O Vale tem particularidades. Consegue manter a empregabilidade devido à diversidade econômica.”

Com a missão de ser o elo entre o empregador e o candidato, o Sine de Lajeado está entre as agências de Lajeado com melhor resultado entre o encaminhamento de trabalhadores que conseguem as vagas em aberto. Em janeiro e fevereiro, 269 pessoas passaram para entrevistas com as empresas.

ENTREVISTA

“Não há bala de prata”

Economista chefe da Fundação das Indústrias do Estado do RS (Fiergs), André Nunes de Nunes, avalia o setor de manufatura e alerta: o cenário ainda é de estagnação. Para ele, a tendência é que o processo de retomada da economia permaneça lento neste ano.

A Hora – Qual a avaliação da Fiergs quanto aos primeiros meses do ano?

André Nunes de Nunes – Temos de separar vários aspectos. Uma é o processo de recuperação que vinha tendo uma relativa consistência desde o início de 2017 até a greve dos caminhoneiros. Isso fez com que se voltasse ao patamar anterior. Hoje se mantém estável. Conforme o IBGE, a produção industrial vem em um crescimento se comparado com o mesmo período do ano passado. Se formos analisar dados sazonais, o momento é de estagnação. Pela expectativa do empresariado industrial, há uma grande frustração, se esperava um melhor resultado.

– Sobre os próximos meses, há possibilidade de melhoria do quadro?

Nunes – São melhores do que temos hoje. Muito em cima da mudança no modelo econômico do país. Os movimentos políti-

cos de reformas, de ser mais competitivo e menos burocrático soa bem aos ouvidos dos empresários. No entanto, o perfil da crise foi muito profunda. Com isso, veio o desemprego, a redução no consumo e o endividamento das famílias.

Não há um único remédio para isso. A possibilidade de reduzir a carga de juros e aumentar o investimento esgotou, pois a principal crise da nação é fiscal. Com esse descompasso, a saída dessa condição é muito lenta. Para o próximo ano, temos uma perspectiva mais otimista. Talvez não na velocidade que se espera.



– Quais medidas podem contribuir para a recuperação industrial do país?

Nunes – Não há bala de prata. Depende de uma série de movimentos. Podemos fazer uma analogia. Temos um balde que ficou vazio. Para encher, é preciso colocar vários ingredientes. Começou com a modernização trabalhista, agora com a reforma da previdência, a Medida Provisória da Liberdade Econômica. Em seguida, a possibilidade do Banco Central reduzir a taxa de juros. A liberação do FGTS não vai trazer um grande impacto, mas se soma às outras. Muitas das decisões estão na direção correta. Isso faz com que se desenhe um cenário futuro um pouco melhor.

PROGRAMA BANRISUL DE PATROCÍNIOS 2020

Inscrições abertas até 09/08/2019

Saiba mais:

banrisul.com.br/patrocinios

SAC: 0800.646.1515

Deficientes Auditivos e de Fala: 0800.648.1907

Ouvidoria: 0800.644.2200

Deficientes Auditivos e de Fala: 3215.1068

 **Banrisul**



/banrisul



/bancobanrisul

Com plantas de até R\$ 30 mil, evento reúne adeptos da arte bonsai

Exposição e venda de miniaturas ocorrem durante o fim de semana, no Parque do Imigrante

GESIELE LORDES
gesiele@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Cerca de mil plantas estarão expostas durante o Bonsai Gaúcho, evento que ocorre neste fim de semana, no Parque do Imigrante. Nos dois dias, a atração é aberta ao público, que poderá comprar as pequenas árvores por valores unitários que variam entre R\$ 50 e R\$ 30 mil.

Quem organiza a atração é o bonsaísta de Lajeado Daniel Haetinger, com apoio da prefeitura. Ele explica que o Bonsai Gaúcho ocorre anualmente, sempre em uma cidade diferente. A ocasião é também o encontro das associações gaúchas. Esses grupos farão demonstrações

sobre técnicas de moldes durante a exposição. A mostra será no pavilhão 4, das 9h às 18h, com entrada franca.

O espaço também terá área restrita a inscritos. Esse grupo participa das atividades técnicas da programação. Os workshops e palestras serão conduzidos por dois importantes profissionais da área. Um é o italiano Mauro Stemberger, um dos maiores artistas da atualidade e dono de uma das melhores coleções de bonsais da Europa. O outro é o brasileiro Felipe Dallorto, com especialização na Itália e Japão.

Segundo Haetinger, o aprendizado sobre bonsai tem muita procura por quem busca um passatempo. Além disso, as miniaturas ajudam a manter o verde em apartamentos e residências com pouco espaço.

Porém, o ofício exige paciência. O crescimento da planta se define basicamente pelo tamanho do vaso, mas o modelo precisa ser moldado periodicamente. Apenas assim é possível reduzir a menos de um metro uma árvore como o pinheiro, que



DANIEL HAETINGER
BONSAÍSTA



Evento dedicado à arte milenar japonesa conta com plantas oriundas de todas as regiões do Brasil

normalmente chega a 30 metros de altura, ou a figueira, cuja copa pode atingir 20 metros de diâmetro. “Mas uma vez que se aprende as técnicas, isso vicia. Vai querer sempre aprender mais”, comenta. O próprio Haetinger começou a

estudar sobre o assunto, em 1995, por hobby. Depois, percebeu que havia um nicho comercial a ser explorado, já que na época era ainda mais difícil encontrar equipamentos e informações da área. Fez formações na Europa e na Ásia, e

ensina alunos em um sítio.

Ele ressaltava que o tempo é um dos fatores que mais impacta no preço dos espécimes. “Uma árvore às vezes leva 15 anos para ser trabalhada. Então, o valor acaba sendo justo”, conclui.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA DE BOM RETIRO DO SUL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2019

Realização de licitação para aquisição de tintas e materiais de pintura. Sessão pública: 07/08/2019 às 10h00, pelo site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital disponível no site www.bomretirodosul.rs.gov.br. Edmilson Busatto - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA DE BOM RETIRO DO SUL CONCORRÊNCIA Nº 05/2019

Realização de licitação, para aquisição de gêneros alimentícios e materiais de copa e cozinha. Sessão Pública: 26/08/2019 às 09h00, na sala de reuniões do Setor de Licitações. Edital disponível no site www.bomretirodosul.rs.gov.br. Edmilson Busatto - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA DE BOM RETIRO DO SUL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2019

Realização de licitação para aquisição de uniformes para Secretaria Municipal de Obras. Sessão pública: 07/08/2019 às 15h00, pelo site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Edital disponível no site www.bomretirodosul.rs.gov.br. Edmilson Busatto - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA AVISO PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2019

O Município de Teutônia comunica que efetuará licitação, na modalidade de Pregão Presencial, do tipo menor preço por lote, para prestação de serviços de seguro da frota. A data para início de lances será 07 de agosto de 2019, às 8h30min. O edital encontra-se disponível no site www.portaldecompras-publicas.com.br. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, pelo fone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.rs.gov.br.

Teutônia, 25 de julho de 2019.
Jonatan Brönstrup
Prefeito Municipal

OBITUÁRIO

† **NELIVALDO DE OLIVEIRA VARGAS** faleceu ontem. O velório ocorre no Memorial Jardim da Montanha, capela “C”. O sepultamento ocorrerá hoje, às 7h30, no Cemitério Católico de Tabai.

† **DJALMO ROSA DOS SANTOS** faleceu ontem. O velório ocorre no Memorial Jardim da Montanha, capela “B”. O sepultamento ocorrerá hoje, às 9h30, no Cemitério Católico da Hidráulica.

† **ASTA HOFSTAETTER** faleceu ontem. O velório ocorre na Capela Mortuária Evangélica de Forquetinha. O sepultamento ocorrerá hoje, em horário a ser marcado, no Cemitério Evangélico de Forquetinha.

† **FABIO HENIKA** faleceu ontem. O velório ocorre nas Capelas Mortuárias municipais de Bom Retiro do Sul. O sepultamento será hoje, em horário a ser definido, no Cemitério Municipal de Bom Retiro do Sul.

Para informar falecimentos, contate o A Hora

WhatsApp: (51) 92487689

• Fone: 3710 4200 / E-mail: editor@jornalhora.inf.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE WESTFÁLIA CHAMAMENTO PÚBLICO 03/2019

O MUNICÍPIO DE WESTFÁLIA, com endereço na Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, Bairro Centro, Westfália/RS, torna público, que estará procedendo ao CHAMAMENTO PÚBLICO, no período de 29 de julho de 2019 a 28 de julho de 2020, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, para fins de CREDENCIAMENTO de pessoas jurídicas para prestação de serviços de publicação em jornais e revistas e de emissoras de rádio AM e/ou FM, para veiculação de publicidade institucional e legal do Poder Público Municipal. Maiores informações e edital no endereço supra, pelo fone (51) 3762-4553, ou e-mail licitação@westfalia.rs.gov.br. Westfália, 25 de julho de 2019. Otávio Landmeier – Prefeito Municipal

Abraço na Biblioteca marca o Dia do Escritor



Ato foi promovido ontem por escritores do Vale do Taquari

LAJEADO

Em ação alusiva ao Dia do Escritor, celebrado ontem, 25, a Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat) fez uma programação especial na Biblioteca Pública Municipal João Frederico Schaan. Escritores de Lajeado se reuniram no local com amigos, familiares e comunidade, uniram as mãos e deram um abraço simbólico na biblioteca.

O ato foi realizado com o objetivo de chamar a atenção do público para a importância do escritor, dos livros e do hábito da leitura. Após a homenagem, uma roda de conversa foi realizada para falar sobre a importância das bibliotecas e da profissão de escritor.

TRE lança campanha com foco na eleição

Processo Judicial Eletrônico (PJE) e identificação biométrica serão destacados pela Comitativa do Tribunal Regional Eleitoral

Kassieli dos Santos
kassieli@informativo.com.br

LAJEADO | O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) lança a campanha Eleições 2020: a Justiça Eleitoral na Trilha da Cidadania. A cúpula do TRE estará em Lajeado, hoje, no salão do Júri, no Fórum. O município é o segundo a receber a ação, que dará destaque ao Processo Judicial Eletrônico (PJe) e a identificação biométrica dos eleitores. Na oportunidade, advogados e servidores conhecerão o processo em implantação.

Municípios em processo biométrico recebem o projeto, em roteiro pelo interior do estado. Em Lajeado, a revisão biométrica com coleta de dados, acontece até 11 de março de 2020. Conforme a chefe do cartório da 29ª Zona Eleitoral, Maria Betânia Rohde, o número está abaixo do esperado, 53,35% do eleitorado realizou a biometria. Atualmente, são recebidas, de 50 a 70 pessoas, diariamente. O atendimento no cartório é de segunda a sexta-feira das 10h às 17h, sem fechar ao meio-dia.

Desde 2015, o cadastramento biométrico é feito em todo o Rio Grande do Sul. Quem procura a Justiça Eleitoral para fazer seu alistamento, revisar dados ou mudar seu domicílio, tem a biometria coletada. Para concluir o processo de recadastramento, é usado o mecanismo de revisão do eleitorado. Em 426 cidades gaúchas, este processo já foi concluído. Desde março, os eleitores de outros 50 municípios foram convocados a comparecerem aos cartórios eleitorais ou Centrais de atendimento ao eleitor para fazerem o cadastramento biométrico e a atualização de dados. Quem não se apresentar à Justiça Eleitoral durante o período determinado terá seu título eleitoral cancelado.

Durante o lançamento, a Es-



LIADIANE MALL/MANN/ARQUIVO

Revisão biométrica em Lajeado acontece até março de 2020

cola Judiciária Eleitoral do Rio Grande do Sul (Ejers), ligada à presidência do TRE-RS, apresentará o programa Lideranças do Futuro. O projeto busca atender diretrizes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), visando fomentar a aproximação da Justiça Eleitoral com a sociedade e a promoção da cidadania.

A comitativa do Tribunal é formada pela presidente da instituição, desembargadora Marilene Bonzanini, pelo desembargador eleitoral Miguel Antônio Silveira Ramos e por servidores da Presidência e das Secretarias Judiciária e de Tecnologia da Informação.

Treinamento

Conforme a presidente da instituição, desembargadora Marilene Bonzanini, além do fomento e conclusão da biometria e inserção ao novo sistema integralmente em meio digital, a campanha busca enfatizar sobre o funcionamento da

urna eletrônica e todo o aparato de segurança que a Justiça Eleitoral propicia para que o eleitor exerça a sua função. “Temos o objetivo de lançar e treinar para o Processo Judicial Eletrônico, que até o final do ano deve estar implantado em todas as urnas do interior do estado. Para isso, envolvemos advogados, Ministério Público, juizes, de forma que para as eleições municipais de 2020 todos já estejam capacitados e conhecendo o sistema. Uma vez que, toda a tramitação dos processos se dará de forma eletrônica”, explica.

Marilene ainda aponta que as medidas possuem função ecológica e propiciam maior celeridade e segurança. Um dos eixos da campanha também é promover uma maior consciência ao eleitor. “O comparecimento para o ato de votar é a oportunidade que o eleitor tem para mudar uma situação com a qual ele não concorda”, destaca.

Implantação da tecnologia

A implantação do PJe no Rio Grande do Sul começou em 2015, apenas no Tribunal. Em 2019, o processo alcança todas as zonas eleitorais, passando a ser usado de forma plena no estado. O procedimento em ambiente virtual,

além de, tornar a operação mais rápida, garante acesso mais amplo às partes do processo, independentemente do lugar em que se encontrem, possibilitando consulta aos feitos em tramitação e prática dos atos processuais.

Biblioteca municipal passa por modernização

FOTOS JULIAN KOBER



Público poderá buscar livros por meio de totem eletrônico



Biblioteca conta com novo espaço infantil para receber estudantes

LAJEADO | A Biblioteca Pública Municipal João Frederico Schaan foi modernizada. O espaço agora conta com um totem eletrônico, em que o usuário pode pesquisar o acervo por título ou autor. Também foi adquirido um projetor e uma tela de reprodução, instalada na área infantil para receber alunos das escolas de Lajeado. Notebook, computadores, cadeiras e mesas foram adicionadas para melhorar o atendimento.

Além disso, a biblioteca recebeu mais 563 livros, contando com mais de 38,5 mil exemplares. Anunciada em novembro, o projeto de modernização foi realizado por meio de edital do Ministério de Cultura e do Governo do Estado, com R\$ 78,6 mil em investimentos, dos quais foram utilizados R\$ 63,3 mil.

Polêmica

Embora a maior parte dos recursos tenha sido aplicada na biblioteca pública, o município precisou devolver R\$ 15,3 mil. Para isso, foi elaborado o projeto de lei 069, que prevê a abertura de crédito especial para a Secretaria de

Cultura, Esporte e Lazer (Secel), para transferência do valor. Na justificativa, assinada pelo prefeito Marcelo Caumo, consta que o dinheiro precisou ser devolvido por causa das dificuldades apresentadas para o cumprimento integral da proposta, que consistia na compra de materiais específicos e de difícil aquisição por parte das empresas vencedoras de licitação. O projeto indicava que deveriam ser adquiridas obras de autores gaúchos, brasileiros e latino-americanos.

De acordo com o titular da Secel, Carlos Rodrigo Reckziegel, o valor seria utilizado para comprar mais livros - ao todo, deveriam ser perto de mil exemplares. No entanto, conforme as livrarias que participaram da licitação, as editoras não tinham as obras requisitadas. “Elas não conseguiram entregar o material às livrarias dentro do prazo”, reforça.

Porém, o secretário frisa que os R\$ 15 mil ainda podem ser aplicados em outras ações. “Não é um recurso que se perde. Ele volta para o fundo de apoio à cultura para novos projetos. O montante não é da secretaria”, finaliza.

Alivat apresenta escritores destaques da Feira do Livro

Evento ocorre de 9 a 13 de outubro na Praça da Matriz

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

LAJEADO | O presidente da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat), Deoli Graff, anunciou ontem o escritor e músico Osmar Agostini como patrono da 14ª Feira do Livro de Lajeado. Já a escritora homenageada será Ana Cecília Togni. O evento ocorre de 9 a 13 de outubro na Praça da Matriz. O anúncio dos nomes foi realizado durante o 48º Colóquio Literário, que ocorreu como referência ao Dia do Escritor.

Agostini tem dois livros publicados de romance e crônica. A terceira obra do autor já está pronta. Ele também é músico e faz parte de corais. Ana Cecília é professora aposentada e atuou em escolas da região e nos cursos de exatas da Universidade do Vale do Taquari (Univates). A escritora tem oito obras de literatura infantil publicadas, além de outros livros da área acadêmica.

O patrono não esteve presente no Colóquio, mas participou ontem do Abraço aos escritores, que ocorreu na Bi-



Ana é professora aposentada e tem oito livros publicados

blioteca Pública de Lajeado. Ana Cecília se emocionou ao receber a notícia que seria a homenageada. "Eu fiquei muito feliz porque eu acho que sempre a oportunidade de estar entre livros e pessoas que gostam de ler é uma sensação muito boa. Também me emociono muito porque o grande incentivo que eu tive para contar histórias foi dos meus pais", comenta.

Além da apresentação do patrono e homenageada, o Colóquio teve como objetivo criar um debate sobre a importância e significado do Dia do Escritor. O evento ocorreu na casa da escritora e professora universitária, Silvana Faleiro.



FOTOS KAROLAINA PEREIRA

Colóquio contou com a participação de escritores da região



DIVULGAÇÃO

Agostini participou do Abraço Literário nessa quinta-feira

Abraço aos escritores

A programação do Dia Nacional do Escritor começou cedo em Lajeado. Às 9h de ontem, a Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat) promoveu um abraço simbólico nos escritores. A ação ocorreu na Biblioteca Pública Municipal. Também houve um debate sobre a necessidade das bibliotecas e a arte de escrever livros.

O encontro teve como objetivo ressaltar a importância dos escritores, dos livros e da leitura. Uma atividade com exposição de livros e cartazes também homenageou os autores da região na Biblioteca Pública.

► DETALHE

As inscrições do 7º Concurso Literário da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat) terminam no dia 31 de julho. Os textos devem ser enviados para academicaliterariaalivat@gmail.com

PRODUTOS QUE VÃO DEIXAR SUA COZINHA AINDA MAIS BONITA!

- MTA CAÇARROLA FERRO N20 R\$ 169,50
- MULTIFLON FRIGIDEIRA WOK R\$ 129,35
- CRAW PETISQUEIRA CER PORCO R\$ 77,35
- CRAW PETISQUEIRA CER PORCO R\$ 88,40
- CRAW PETISQUEIRA CER PORCO R\$ 55,25
- OXFORD PRATO FUNDO FEIJOADA PREMIUM R\$ 20,20
- TRAM KIT P/CALDOS 2 PC PAMPLONA R\$ 283,75
- OXFORD CANECA JUMBO 740 ML R\$ 17,90

Matriz: Lajeado/RS: Bento Gonçalves, 665 | Filiais: Boqueirão do Leão/RS: 5 de Junho, 572 | Lajeado/RS: RS-130, Km 2.430
(51) 3714.8000 | Arla Cereais: Rodovia RST 453 km 26,4, Linha Primavera | Cruzeiro do Sul | (51) 99917.3466 e 99974.9513

arla Cooperativa Ltda 80 ANOS